

# Seu FILHOTO

## ZELUZ

**Premiação:** Zeluz ganha prêmio de melhor Petshop e Daycare de BH

**SPA Zeluz:** Porque na Zeluz NÃO tosamos Spitz

Pai de primeira viagem do Luiz e da Ipa, o médico Pedro Poggiali se diverte criando vídeos sobre a sua cocker spaniel para o Instagram

## PAIS DE PETS

Conheça a história de tutores muito especiais, que deitam e rolam com os pequenos, vão para a cozinha e dão até nome de cerveja para os cães

# Desafios da família multiespécie

A young woman with curly hair and a man with a beard are shown in profile, looking at a beagle dog they are holding together. The woman is on the left, wearing a dark blue patterned shirt, and the man is on the right, wearing a green shirt. The dog is in the center, looking towards the woman. The background is a plain, light-colored wall.

**Presidente da Associação Brasileira de Creches Caninas (ABCC), Paula Assahi afirma que a creche ajuda a família a cuidar de uma espécie diferente da humana e que enfrenta problemas de socialização na pós-pandemia.**

## Sandra Kiefer - Jornalista

Mais do que nunca você precisa matricular o seu peludinho em uma creche canina. Essa é a lição que fica da entrevista com a pós-graduada em Comportamento Animal Paula Assahi, convidada de honra para estreitar as páginas 'aumarelas' da revista Seu FILHOT by Zeluz. Presidente da Associação Brasileira de Creches Caninas (ABCC), a paulistana atua há 18 anos na área e é responsável por desenvolver protocolos para creches e redes nacionais de franquias relacionadas aos cuidados com os cães.

Ela explica que, em função do confinamento social nos últimos dois anos, a entidade está recebendo um maior número de relatos de cães com ansiedade de separação dos tutores, que estão voltando aos poucos para o trabalho. Eles apresentam dificuldades de socialização, incluindo latidos excessivos, ataques a crianças e a outros cães nos elevadores dos prédios e até automutilação, em que ficam lambendo as patinhas até se machucarem. "Mas não é exclusividade do isolamento. Essa realidade já vem aparecendo no cenário", completa.

"Na pós-pandemia, as classes humana e canina estão gritando por socorro", afirma Paula, que avaliou o caso de um cão que demonstrava medo de olhar para o céu e entrava em pânico ao ver as nuvens em movimento. Segundo a especialista, a creche canina pode ajudar a ressocializar o cão e a conscientizar a família multiespécie para lidar com os desafios de cuidar de uma espécie diferente da humana. "Como ainda não temos uma cultura de estudo dos cães, a gente imediatamente os transformou em miniserhumaninhos", compara ela, que é mãe de Benji e Luffy, um SRD (Sem Raça Definida) e um ACD (Australian Cattle Dog), que são adotados e devem ter em torno de quatro anos.

"Os cães precisam vivenciar os instintos deles para viverem bem", observa a especialista, lembrando que na creche canina os profissionais estão preparados para ajudar os alunos a farejarem e caçarem, a terem uma rotina, a cumprirem os cuidados sanitários (carrapaticidas, vacinas) e a conviverem com outros colegas na matilha. "Os profissionais das creches têm conhecimento maior da espécie canina e vão ajudar a desenvolver o cão e a conscientizar as famílias para que todos alcancem um equilíbrio natural, para que todos sejam mais felizes".



Foto/Arquivo Pessoal

Paula Assahi - Presidente da Associação Brasileira de Creches Caninas (ABCC)



**Como ainda não temos uma cultura de estudo dos cães, a gente imediatamente os transformou em miniserhumaninhos"**

## **SEU FILHOT: Por que estudar o comportamento canino?**

**PAULA ASSAHI:** Se a gente for pensar culturalmente, vivemos uma transformação em nossa sociedade onde deixamos de ter filhos e passamos a ter cães. Nos últimos dez anos, os números oficiais mostram que o número de nascimento de crianças caiu e o de cães entrando nas famílias aumentou. A equação se inverteu. No entanto, como ainda não temos uma cultura de estudo dos cães, a gente imediatamente os transforma em mini-serhumaninhos.

## **S.F.: Por que existe essa confusão de papéis?**

**P.A.:** O cachorro é um exímio leitor do ser humano. As raças foram sendo geneticamente manipuladas, sendo selecionadas aquelas que melhor se comunicam com o humano. Ao longo dos anos os cães aprenderam a interpretar cada virada de olhar de seus tutores, a alteração de seus batimentos cardíacos, os seus hormônios de medo ou de insegurança. Eles já conseguem ler a nossa ansiedade e ficar ansiosos juntos. Eles nos conhecem profundamente, são mais espertos do que a gente imagina, mas é preciso deixar claro que eles não são humanos.

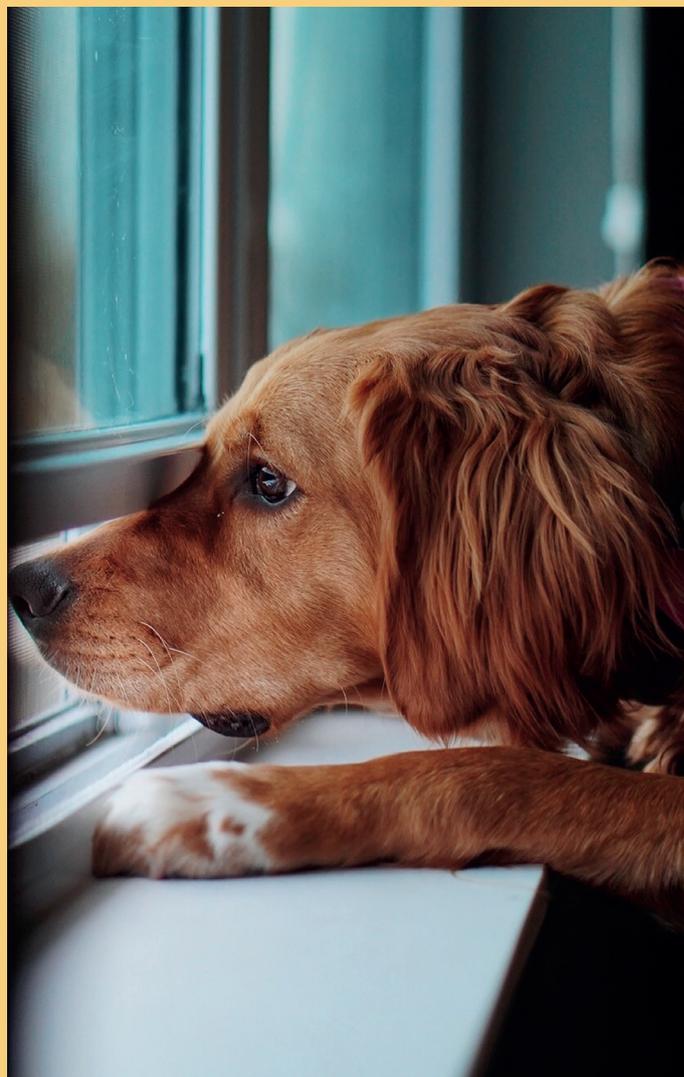
## **S.F.: Você pode explicar melhor?**

**P.A.:** Sim, os cães são seres sencientes, que sentem dor e emoções que se parecem com as humanas, como a alegria. Temos uma tendência a concluir que as necessidades deles são iguais às nossas, mas esse é o gap pois eles são seres de outra espécie, diferente da humana. Como consequência, a gente começa a ter cães ansiosos medrosos, depressivos, pois os donos não percebem quais são as reais necessidades dos animais. Eles precisam vivenciar seus instintos naturais (farejar, caçar, roer), fazer atividade física e mental, ter uma alimentação saudável e, principalmente, se socializar com outros cães.

## **S.F.: Essa dificuldade de socialização entre eles aumentou ainda mais na pandemia?**

**P.A.:** O mesmo aconteceu com os seres humanos na pandemia. Quando não socializamos e nos isolamos do mundo, o corpo emocional

entra em desequilíbrio e explode em doenças. As classes canina e humana estão gritando por socorro, em consequência do confinamento social. Os cães estão enfrentando a mesma dificuldade das crianças que perderam dois anos de convivência no isolamento. É o que ouço das mães dizerem atualmente, justificando o comportamento arredo dos filhos: 'eles são filhos da pandemia'.



## **S.F.: Que tipo de dificuldades os cães estão apresentando?**

**P.A.:** Nas creches caninas, estamos recebendo cães mais medrosos, até no nível mais agudo. Tivemos o relato de um cão que tinha medo das nuvens. Ele se sentia à vontade em ambientes internos e, quando era colocado em lugar aberto, ficava tremendo, encolhia o corpo, apresentava todos os sinais de pânico. Foram vários dias de observação e estudo com ele, até perceber que o cachorro se assustava quando via as nuvens passando no céu. Então, nós o

estamos treinando, até ele se acostumar a ver o céu. É muito triste.

### **S.F.: Como a creche canina pode ajudar nisso?**

**P.A.:** Esse foi o caso mais grave, mas já recebemos cães que não pisam em grama, que não conseguem ficar sozinhos por um segundo, que se sentem muito inseguros na presença de outras pessoas e animais. Há também aqueles que não conseguem lidar com a nova realidade dos donos, que estão voltando para o trabalho presencial. A proposta da creche canina é olhar para essa situação e ajudar a trazer o equilíbrio, a proporcionar uma vida mais saudável para todos. É bom lembrar que a creche atende às famílias multiespécies, ou seja ao núcleo familiar como um todo, e não só ao cachorro. Não tem como separar uma coisa da outra.

### **S.F.: O serviço das creches surgiu na pandemia?**

**P.A.:** Não, as creches já existem no Brasil há 20 anos, surgiram em meados de 2000. Com algum atraso, refletimos o mercado dos Estados Unidos, onde as creches começaram a pipocar no final dos anos 1980 e começo de 1990. É um nicho extremamente jovem, que está engatinhando e ainda não tem muita visibilidade, nem mesmo dentro do mercado pet. Poucas pessoas entendem o propósito da creche, acreditam ser algo voltado apenas para cães de luxo.

### **S.F.: Na pós-pandemia a necessidade de contar com esse tipo de serviço ficou mais evidente?**

**P.A.:** Exatamente. As famílias estão enfrentando dificuldades em promover as relações interespécies, seja dela mesma com o cão ou com a sociedade. Temos tido notícias de acidentes com cães se pegando em elevadores, de crianças sendo atacadas e reclamações a respeito de animais que estão latindo muito. Precisamos lidar com essas situações de forma profissional. Não basta apenas contratar petsitters, adestradores ou conseguir alguém para passear com o cão, pois você estará simplesmente gastando a energia do cão, além de não se ter certeza em relação ao preparo e ao currículo desses profissionais.

### **S.F.: Qual é a diferença de levar o animal para a creche canina?**

**P.A.:** Se a creche canina tiver uma equipe séria, irá primeiro entrevistar a família, conhecer o comportamento do cão, checar o histórico da imunidade (vacina, carrapaticidas) e ajudar ao aluno e à família a se tornarem mais conscientes. Depois, inicia-se o processo de adaptação, que já começa pelo espaço. A creche irá se cercar de medidas de segurança e eliminar coisas bobas como um ralinho, onde o cão pode agarrar a pata e até perder uma unha. Terá cuidado também com plantas que podem ser tóxicas e com a presença de formigas e abelhas, que o cachorro poderá engolir. Além disso, irá usar bactericidas (seguros para os cães), que vão manter o ambiente sem pelo, baba ou cheiro de xixi.

### **S.F.: Mas há casos de creches que não são tão adequadas...**

**P.A.:** A escolha da creche é um passo importante. Primeiro, é necessário que a creche seja uma empresa, pois hoje há uma confusão entre o serviço oferecido pelas creches e por amadores. É recomendável observar quais são os procedimentos previstos em caso de acidentes, se a empresa tem protocolos para a técnica e a didática do manejo da matilha. O tutor também deverá se informar sobre os profissionais do lugar, se eles são capacitados para cuidar dos cães. É importante que o cachorro se sintam bem naquele local.

### **S.F.: A socialização dos cães também é importante?**

**P.A.:** Sim. Eles vão se sentir mais seguros e conviver com outros cães, sempre os mesmos 'colegas', alguns com um nível de energia maior ou menor. Na creche ele também vai aprender a ter local próprio para descansar, horário para dormir e para brincar, além de fazer atividades cognitivas. Enquanto em casa o cão fica praticamente sem estímulo, na creche ele tem toda uma rotina voltada para as necessidades dele, com atividades voltadas para gastos de energia e enriquecimento ambiental, o que inclui a parte de farejar, de caçar, de cavar. Os cães precisam vivenciar o instinto deles para ficarem bem.

# Dica de ouro para evitar **ANSIEDADE** canina



Márcia Nascimento, Head de Comportamento da Zeluz, treinando comandos básicos com os AULunos, com foco em controle de ansiedade

“Uma coisa que os tutores amam fazer é falar oi ou tchau com o cachorro em um momento de euforia. O cão vai entender que precisa ficar agitado para receber o carinho do tutor. Às vezes ele chega a um nível de excitação tão grande que, quando já está velho, o coração não aguenta, sofre um enfarte. É uma dica simples. Ao chegar em casa, basta você esperar o cachorro se acalmar para que vocês dois possam ter o momento feliz do reencontro. Então, olhando para ele, de forma consciente, você o cumprimenta. Se você demonstrar ao cão que ele vai receber o pote de comida, o brinquedo ou o carinho quando ele se acalmar, ao longo do tempo ele será um cachorro bem mais tranquilo. A gente é que traz os maus hábitos sem perceber e depois paga o adestrador ou a creche para tirar”.

# PET ESCOLA ZELUZ

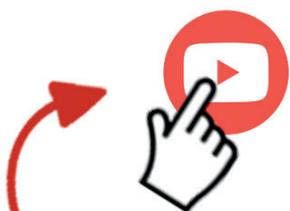
ÚNICA

## como o Seu Pet

Aqui seu peludinho é tratado com todo amor e carinho que ele merece!



Clique aqui e nos acompanhe no Instagram



Clique, assista e se encante com o dia a dia dos nossos AULunos!

EXCLUSIVO  
PEQUENO  
PORTE

Agende a avaliação do seu peludinho!  
WhatsApp 31 98280-7095

Ambiente **seguro** e cheio de **diversões** para o seu peludinho ser mais FELIZ.



Ambiente Enriquecido gerando mais bem estar



Saude Física e Cognitiva



AUcademia e Agility Funcional



E muito amor!



Massagem e Musicoterapia

# Sumário

O que preparamos para você

## 3 Páginas AUmarelas

Desafios da família multiespécie

## 11 AUtualidades

## 13 Dr. Zeloso responde

“A Nina está vomitando amarelo. O que pode ser?”

## 14 Capa

Para ser pai tem que participar

## 18 SPA Zeluz

Porque na Zeluz não tosamos Spitz

## 20 Campanha de inverno

Zeluz que aquece

## 21 HorosCÃO

## 23 Veterinária Preventiva

Salve a vida do seu peludinho: Previna o futuro

## 26 Zeluz abraça o seu FILHOT

Fachada da Zeluz ganha novas cores com a pintura do renomado artista Fábio Vilarino.

## 28 Premiação

Zeluz é eleita como melhor PetShop e DayCare de BH

## 29 Enriquecimento Ambiental

Como deixar o seu peludinho mais feliz

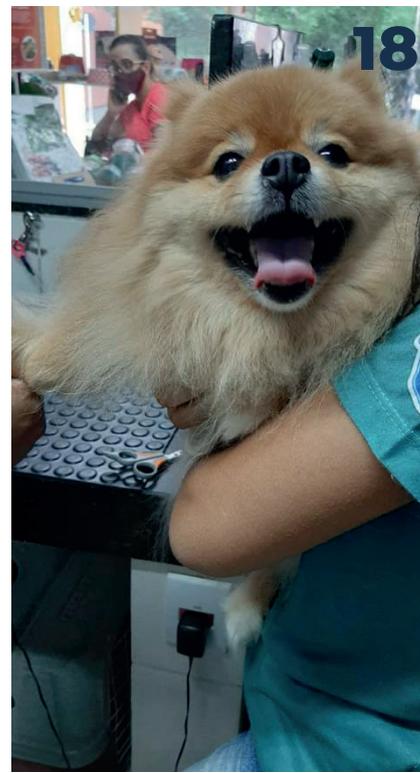
## 33 Meu Pet & Eu

## 34 Empório Zeluz

Dúvidas ao escolher o petisco para o seu pet? Nós temos a solução!

## 37 Mitos e Verdades

Dermatite Atópica: A doença da modernidade



Revista Seu FILHOt Zeluz

Revista Seu FILHOt Zeluz é uma publicação bimestral, da ADMN SPA e Comércio para Cães Ltda. A publicação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados ou qualquer conteúdo publicitário e comercial, sendo esse último de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Ano I - Edição 0

**Diretora Geral:**  
Márcia Nascimento

**Diretora Editorial:**  
Adriana Duarte

**Jornalista:**  
Sandra Kieffer

**Design e Layout:**  
Danielle Rimolo Rossi

**Fotos:**  
Gabriela Dolcin - @elasdegabrielas  
Arquivo Zeluz  
Internet

**Para anunciar**  
zeluzbh@gmail.com

**Atendimento ao leitor**  
Whatsapp: 31 98280-7095



Nossos FILHOt não podem ser tratados como produto. Eles precisam ser vistos como são: ÚNICOS! É essa a missão da Zeluz, que surge em 2019 com a missão de revolucionar o mercado Pet oferecendo tratamento diferenciado para cada peludinho e seus tutores. Somos parceiros nessa caminhada!

Com a revista eletrônica Seu FILHOt Zeluz, realizamos o sonho de compartilhar com vocês as novas tendências e as informações mais fresquinhas do setor. Nessa edição número zero, vamos acompanhar, juntos, os últimos desafios do convívio das famílias multiespécies, tema da nossa entrevista das Páginas AUmarelas, com a presidente da Associação Brasileira das Creches Caninas, Paula Assahi.

Na matéria de capa, mostramos o comportamento vanguardista dos papais de Pets, que participam ativamente da educação dos pequenos - carregam no colo, escolhem o nome e até preparam a comida se for o caso. No mês dos pais, em agosto, merecem todos os aplausos e fotos especiais, tiradas pela fotógrafa de Vogue, Gabriela Delcin.

Na sequência das XXX páginas, trazemos a coluna AUtualidades, mostrando a chegada dos peludinhos ao mercado de trabalho, fazendo companhia aos tutores nas empresas. E vale o alerta: vamos entender por que NÃO tosamos cães da raça Spitz na Zeluz e NUNCA teremos daqueles ossinhos brancos, em formato de nós, nas prateleiras do Empório Zeluz, único 100% natural em Minas. Ao contrário, trazemos uma deliciosa matéria sobre como escolher os melhores petiscos caninos, com a descrição das vantagens de cada alimento indicado.

Na seção sobre Enriquecimento Ambiental, mostramos como transformar a casa em um parque de diversões canino, com ideias simples e ecológicas, que incluem o reaproveitamento de garrafas Pet e cascas de coco, por exemplo. E damos também destaque ao trabalho do mural na fachada da Zeluz, inaugurado este mês pelo artista Fábio Vilarino, o mesmo dos painéis do Pátio Savassi, 123 Milhas e das estampas da última coleção do estilista Victor Dzenk.

Na seção Medicina Preventiva, vamos denunciar o que chamamos de Síndrome de Generalização no Mercado Pet, convocando os tutores a salvarem a vida dos peludinhos, por meio de check ups e consultas de rotina. "O mercado tradicional funciona melhor com foco em medicamentos caros, cirurgias e exames a perder de vista. Quando a doença se instala, nem sempre dá tempo de salvar a vida do FILHOt. Vejo famílias sofrendo todos os dias", avisa o artigo, assinado pela psicóloga Adriana Duarte, Head de Pesquisa e Desenvolvimento da Zeluz, sócia da Márcia Nascimento, especialista em comportamento canino e personalAU trainer.

Na revista Seu FILHOt Zeluz, temos espaço tanto para a diversão com o Horóscopo Animal, quanto para emocionantes histórias de AUmor entre tutores e seus cães, estreando com a professora Josiane e a peludinha Maria Flor. E, para fechar com chave de ouro, dividimos com vocês a alegria de tirar o primeiro lugar na pesquisa sobre os melhores PetShops de Belo Horizonte, com 41% dos votos.



Foto/Arquivo Pessoal

WhatsApp (31) 98280-7095  
Rua Colômbia, 100  
Sion - Minas Gerais



Clique aqui e nos  
acompanhe no Instagram

# MAIS SAÚDE *para o seu Pet*

Mais que um Empório Natural um **propósito**

O Empório Zeluz nasceu com o propósito de promover muito mais SAÚDE para os nossos peludinhos, que eles vivam **mais e melhor!**

Temos uma linha própria e EXCLUSIVA de **produtos verdadeiramente:**

SEM corantes  
SEM conservantes  
SEM transgênicos  
SEM aditivos



Somos o **ÚNICO** empório  
**100% NATURAL** de Minas Gerais.

[www.zeluz.com.br](http://www.zeluz.com.br)

## Animal Tinder

“Dou meus pulos em busca de um novo aumor”, assina a beagle-lata Manu. “Que tal ser miauma gêmea?”, convida Nazaré, que aliás, é uma verdadeira gata. É assim, com charme e bom humor, que protetores da animais de Goiás lançaram o BFriend, uma espécie de Tinder (aplicativo de relacionamentos humanos) para incentivar a adoção de animais abandonados. Na campanha, os seguidores conhecem os perfis de peludinhos em busca de um novo lar. Caso se interessem em adotar, poderão dar um match na foto, mas o namoro só acontece após encontro presencial, durante a feira local de adoções.



fonte: imagem retirada da internet



fonte: imagem retirada da internet

## Melhor que chocolate (I)

A nova tendência é que as empresas adotem o Pet Day, além do Casual Day, que encoraja os colaboradores a usarem roupas informais nas sextas-feiras. Na sede da Nestlé, em São Paulo, passou a ser permitido ir para o trabalho levando o AUmigo de estimação, que recebe até o crachá da firma. A iniciativa funciona como um atrativo para a volta ao escritório, além de divulgar a ração Purina, fabricada pela Nestlé. Para ser admitidos no local, entretanto, cachorros e gatos devem apresentar vacinas em dia e atestado de bom comportamento em matilhas.

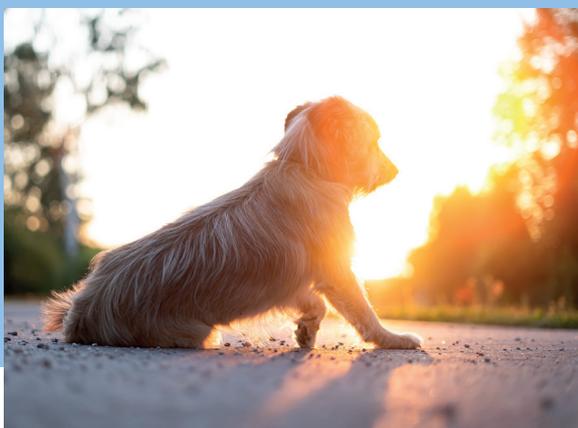
## Melhor que chocolate (II)

Estudo do Pet Care Center da Nestlé, nos Estados Unidos, comprovou que acariciar um pet acalma os batimentos cardíacos. Não é à toa que animais de estimação já são usados em terapias e dentro de hospitais, com a mesma finalidade. Nos ambientes corporativos, a presença dos peludinhos ajuda a quebrar o gelo e a promover conexão entre as pessoas.



## Delivery para animais de rua

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), existem cerca de 20 milhões de animais abandonados só no Brasil. Muitos deles têm uma vida difícil nas ruas, sem receber cuidados de higiene, segurança e até sem comida. No Japão, a solução encontrada para proteger os animais abandonados foi inventar um robô, programado para entregar a refeição a cada um dos animais. O aparelho, na verdade, é manipulado por controle remoto, através de uma câmera de vídeo, que vai filmando tudo no caminho.



## Se a moda pega...

Se os peludos já têm passe livre em alguns shoppings, lojas e supermercados, agora são recebidos como cliente vip, com direito a ter a foto emoldurada na parede. É o que acontece no bar The Mad OX, na Inglaterra. Ganha lugar de destaque aquele cliente que aparece para 'beber uma cervejinha gelada, na companhia do seu melhor AUmigo. E tem um detalhe: a foto que vai para o mural é a do peludo e não do tutor.

Já imaginou se a moda pega em Belo Horizonte, capital nacional dos botecos?



fonte: imagem retirada da internet

## Regra dos 5 segundos para cães

Você sabia que a regra dos cinco segundos vale também para os peludos? No caso deles, porém, é um pouco diferente. Trata-se de uma dica preciosa para passear com os cães em dias ensolarados, mas sem correr o risco de eles machucarem as patinhas no asfalto. Para evitar esse problema, foi elaborada a chamada regra dos cinco segundos, que consiste em colocar a palma da mão no asfalto por cinco segundos. Caso você consiga manter a mão no chão e contar até cinco, sem sentir incômodos, significa que seu FILHOt pode andar no chão sem se queimar. Por outro lado, se você não suportar a temperatura durante esse tempo, o asfalto está muito quente e pode danificar as patas do seu AUmigo.

## Liberada a teleolhadinha

A telemedicina veterinária para cães, gatos e outros pets foi aprovada pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV). A resolução 1465, de 27 de junho, regulamentou na verdade uma realidade que já existia e se tornou ainda mais popular durante a pandemia. A chamada teleolhadinha do animal pelo veterinário é permitida, desde que tenha havido atendimento presencial anteriormente com o mesmo médico profissional. O conselho destaca, porém, que a ida ao consultório veterinário ainda é a solução mais recomendada, o padrão-ouro para promover a saúde dos patinhas.



## “A Nina está vomitando amarelo. O que pode ser?”

(Pergunta enviada por Alexandra, tutora da Nina)

Uma das possíveis causas do vômito amarelo é que o seu peludo está passando um longo tempo em jejum. Uma ideia simples, que pode funcionar muito bem com o seu peludinho é fracionar mais vezes a comidinha, se ela come duas vezes ao dia, dividir em três vezes.

É importante quebrar o longo jejum da noite, logo que o peludinho acordar. Caso o peludinho rejeite comer a ração logo pela manhã, pode ser uma boa inserir na alimentação quantidades pequenas de mamão ou banana, e se o seu veterinário permitir, uma boa alternativa é acrescentar iogurte de Kefir (veja dica ao lado).

É importante intervir no processo nas primeiras vezes em que isso acontece pois a recorrência do vômito amarelo, cuja cor está associada à produção da bile, pode se transformar em uma gastrite. É importante procurar a ajuda de um médico veterinário para ver se tem algo mais acontecendo, mas geralmente a redução do tempo de jejum já resolve a questão.

### Kefir

Embora não seja tão conhecido no Brasil, o Kefir é um alimento bastante antigo, originário das montanhas do Cáucaso, entre a Europa e a Ásia. O termo vem do turco kefir que pode ser traduzido como “bem-estar” ou “bem-viver”.

A bebida fermentada do Kefir é produzida a partir de grãos ou de leite. Trata-se de uma cultura de micro-organismos, a partir da qual é possível elaborar uma bebida fermentada. Ele favorece a formação de bactérias benéficas que habitam nosso intestino, favorecendo o funcionamento correto desse sistema.

A partir de uma amostra do Kefir, essa bebida pode ser elaborada diversas vezes em sua cozinha, pois os grãos de Kefir se multiplicam a cada preparo. Vale a pena experimentar, os peludinhos amam e muitos humanos também!

Fonte: adaptado do site LivUp



Envie suas dúvidas para o Dr. Zeloso no whatsapp da Zeluz (31) 98280-7095 ou no nosso endereço de e-mail: [zeluzbh@gmail.com](mailto:zeluzbh@gmail.com)

As mensagens serão respondidas por ordem de chegada.

# Para ser pai tem que participar

**No mês dos Pais, os presentes vão para aqueles tutores que são presentes na vida dos FILHOtS elogiando cada conquista, corrigindo birras e até chorando junto quando eles adoecem.**

No mês dedicado aos pais, agosto, a Revista **Seu FILHOt Zeluz** entrevistou alguns papais de peludinhos, que dão exemplo de cuidado, dedicação e amor. São diversos os estilos desses tutores. Há aqueles que são pais de primeira viagem de FILHOtS, enquanto outros se desdobram para atender as necessidades dos filhos humanos e caninos. Há quem coloque nome de cerveja nos pequenos, enquanto outros escolhem denominações japonesas ou seguem uma linha mais viking, digamos assim, no momento do batismo.

Há aqueles que carregam no colo, quando necessário, e até vão para a cozinha, preparar pessoalmente a comida da turminha. Outros se matriculam em cursos de adestramento e buscam apoio nas melhores creches caninas. Estão sempre pedindo conselhos e dicas para dar a melhor educação para os peludos.

Independentemente do perfil desses pais, há uma característica comum entre eles. Nossos entrevistados não escondem o orgulho de seus peludos. Comemoram cada evolução no comportamento dos FILHOtS, exageram nos elogios e acompanham cada movimento no Instagram da Zeluz. Há ainda o caso do médico Pedro Poggiali, que criou um canal para registrar as aventuras de sua cocker spaniel, a Ipa (@ipa\_cocker). “Queria que as pessoas vissem como ela é inteligente”, explica o papai coruja.

“Só nos resta dar os parabéns a esses papais”, afirmam as sócias da Zeluz, Adriana

Duarte e Márcia Nascimento, que na data comemorativa, fazem questão de oferecer uma lembrancinha personalizada a cada pai, com o nome de seu FILHOt.

## Aventuras de um pai de filho humano e canino

Hoje você vai conhecer uma cocker spaniel de três anos, batizada de Indian Pale Ale, mais conhecida pelas suas iniciais: Ipa. Para quem não sabe, trata-se da denominação de um tipo de cerveja artesanal, encorpada e forte. Quem mais daria tal apelido a uma peludinha, se não o próprio pai dela? A escolha foi do médico Pedro Poggiali, que se diverte criando vídeos sobre a Ipa para o Instagram, sendo que um deles já teve mais de um milhão de visualizações.

“Comecei a fazer o canal na pandemia, como uma brincadeira”, explica o ortopedista. Nas cenas de @Ipa\_cocker, os seguidores podem acompanhar as travessuras de Ipa, que, entre umas e outras, aparece brincando de esconder do pai dela na fazenda. A peludinha finge ter sumido e, após vários chamados do tutor, reaparece na porteira, com o focinho mais lambido do mundo. Em outro vídeo, Ipa entra em estado de alerta e levanta suas orelhas redondas quando ouve a palavra ‘presente’, já adivinhando a chegada do novo brinquedo.

“Quando ela entra no modo ‘presente’, é difícil distraí-la de novo”, explica Pedro, que está treinando seu FILHOt a obedecer comandos sem esperar uma recompensa. Em outro tape, Ipa é flagrada fazendo ‘birra’ na frente do elevador do prédio. Ela fica parada em frente à porta do elevador, recusando-se a descer pelas escadas. Só cede após ser levada pela coleira.

Mais recentemente, as gravações ganharam um novo figurante, o pequeno Luiz, de 9 meses. Ele se tornou alvo preferido das brincadeiras de Ipa, que aprendeu a ‘roubar’ a meia do irmãozinho. O bebê, por sua vez, adora puxar os pelos



Foto: Gabriela Delcin Pires

de sua aumiga, que fica quietinha, sem reclamar do ‘carinho’. E ainda retribui com muitos lambeijos, para desespero da mãe, a Lívia, que já proibiu esse tipo de comportamento em casa.

Duas vezes marinheiro de primeira viagem, de um filho humano e outro canino, Pedro merece parabéns em dobro no Dia dos Pais. “Ipa teve ciúmes no início, mas agora toma conta dele, como se fosse uma irmã mais velha. Ela é a primeira a chegar quando o bebê acorda durante a noite”, observa o médico, orgulhoso. “Luiz também é louco por ela e já aprendeu a chutar a bolinha para ela ir buscar. Acho que o bebê vai aprender a falar primeiro IPA antes de papai”, diz Pedro.

Nos vídeos, editados com bom humor e trilha sonora divertida, já aparecem algumas interações entre os dois ‘artistas’. Como Luiz ainda é muito novinho, Ipa rouba a cena. É emocionante o vídeo dela conhecendo o neném, pela primeira vez, farejando o bebê conforto. “Quando chego em casa do trabalho, geralmente o Luiz já está dormindo. Mas a Ipa sempre vem me receber, trazendo para mim um presente, algo que ela julga ser interessante”, conta o médico, que da última vez, ganhou algo inesperado: o tapete vermelho do banheiro.

No início, a convivência entre os dois não foi muito fácil, explica o ortopedista pediátrico. Ipa

disputava a atenção com o Luiz, pedia para brincar toda hora com as visitas. “Foi preciso impor limites à Ipa. Uma dica foi voltar com a caminha dela para a área de serviço, onde ela costumava deitar antes da vinda do bebê. Nesse dia, ela dormiu três horas direto”, conta Pedro, que nos primeiros dias trouxe a cama da Ipa para o quarto de casal, esperando suprir algum tipo de carência.

Segundo Pedro, ter um peludinho é garantia de receber um presente diário, mas é importante dar liberdade a todos. “Se você decidir ter um cachorro, é preciso cuidar, como se cuida de um filho. A diferença é que, se você precisar sair por algumas horas, é só deixar água e comida e trancar a porta. Na volta, ele terá ficado bem, mesmo estando sozinho”. Como passou a ter de dividir o tempo entre os dois filhotes, o médico decidiu matricular a Ipa na creche da Zeluz, três vezes na semana.

De início, Pedro era resistente a adotar um AUmigo por morar em apartamento. Foi convencido pela sua esposa, a Lívia, que afinal de contas, tinha toda razão, pois o médico acabou se revelando um superpai. “Ter um cachorro faz bem, traz alegria, cura depressão. A casa fica mais completa e a vida se torna mais emocionante. Só quem tem um cão é capaz de entender a magnitude desse amor”, declara.

## Um show de superpai

Você conhece a figura daquele paizão, que ao falar sobre o filho, vai logo tirando o celular do bolso e exibindo a foto do pequeno? Pois é. Foi exatamente isso o que fez o administrador de empresas Victor Machado Rabelo Guelman, de 28 anos, tutor do Toshi, um imponente cão de pelos dourados da raça japonesa Shiba Inu. Seus representantes têm fama de serem reservados, independentes e algumas vezes, desconfiados com estranhos.

Para comprovar os avanços obtidos com a educação de seu FILHOT, Victor vai mostrando, um a um, os registros de Toshi brincando com AUmigos, abanando o rabinho e até rolando no chão do playground na Pet Escola Zeluz. Pode-se dizer que Toshi é um case de superação. “Ele chegou para mim do canil com uma série de dificuldades, estava desnutrido e doente. Era um cachorro fóbico, muito medroso”, diz.

Entre vários casos do FILHOT, Victor lembrou do dia em que Toshi, com medo das visitas, passou três horas escondido atrás do tanque de lavar roupas. “Aprendi bastante com o Toshi, que me trouxe muitos desafios. Com a ajuda da Zeluz, fizemos um trabalho de dessensibilização ao toque e de socialização com outras pessoas e cachorros, até que o Toshi aceitasse alguém mexendo com ele”, conta Victor.

“Hoje, quando chego em casa, Toshi deita de barriguinha para cima, esperando um carinho”, orgulha-se o tutor, que realizou um sonho de infância ao adotar o peludinho, pois naquela época, a mãe dele se negava a ter cachorro em casa. “Hoje, ela é a melhor avó de cachorro do mundo”, explica Victor, que conta com a ajuda dos vovôs nos cuidados com Toshi.



**Hoje, quando chego em casa, Toshi deita de barriguinha para cima, esperando um carinho”**

O primeiro ano da chegada do Toshi em casa, durante a pandemia, foi o mais difícil. “Aprendi a ter mais resiliência e paciência, pois ele não era muito obediente”, explica o tutor, que fez curso de adestramento on line, aprofundou os estudos sobre a raça e matriculou o FILHOT na creche canina da Zeluz, de olho na socialização do peludinho. “Só tínhamos encãotadoras - monitoras mulheres na Zeluz. Como o Toshi tinha muito, muito medo de homens e só aceitava o Victor, contratamos um homem, para que ele se acostumasse com a figura masculina”, afirma a especialista em Comportamento Canino, Márcia Nascimento, que é PersonAU e sócia da Zeluz.

“Show, esse é o meu pequeno!”, costuma escrever Victor, retornando as mensagens enviadas pela Zeluz durante o período de permanência de Toshi na creche, três vezes na semana. O tutor vibra a cada conquista do FILHOT, curtindo os vídeos que mostram a interação dele com os colegas da matilha e monitores da Zeluz. “Posso não ser pai ainda de um filho humano, mas me considero pai de um cachorro muito especial”, conclui o superpai.



Foto: Gabriela Delcin Pires

## Cozinhando para os pequenos

Quando dizem que ele é pai da Vik e do Rag, o fotógrafo Angelo Costa Paulino desconversa. “Às vezes sou um paizinho, mas posso ser amigo e até filho”, diz ele, que elegeu o nome dos dois peludinhos da raça Westie Terrier. Vik, de seis anos, é uma homenagem aos vikings, bem como a denominação de uma praia de areias negras na Islândia. Já o caçula, Rag, de nove meses, é a abreviação do rei viking Ragnar.

“São nomes fortes e curtos, que ajudam a dar o comando aos cães”, diz o tutor, que vai além da tarefa de batizar os dois filhotes. Da primeira vez em que tentamos fazer a entrevista com Angelo, ele não pôde atender pois estava fazendo as comidinhas de Vik e Rag. Ele faz questão de preparar os legumes e verduras, com porções de carboidratos e proteínas, que variam toda semana.

A comida dos dois é pastosa. “Cozinho separadamente em pequenos cubos. Depois, trituro e misturo nas quantidades especificadas para cada cão”, afirma. “É proibido colocar cebola que faz mal para eles”, observa o fotógrafo, que sempre acrescenta suplementos vitamínicos e minerais às dietas da Vik e do Rag.

“Os cães são seres mágicos, que nos fazem companhia com suavidade e leveza. Eles nos mostram como pode existir um amor tão puro, natural”, afirma Angelo, que se sentiu ainda mais próximo dos peludinhos durante a pandemia. Durante o home office, o fotógrafo contou com a companhia da dupla Vik e Rag. Enquanto o papai trabalhava no computador, os dois ficavam deitados aos pés dele.

Na maior parte do tempo, porém, os peludinhos ficavam soltos no quintal, se exercitando, cavando buracos e rolando na terra. Os três também costumavam fazer longas caminhadas,



Foto: Gabriela Delcin Pires

mas às vezes a Vik pedia colo. “Ela tem uma malformação e não aguenta andar muito. A fisioterapia está ajudando bastante”, explica.

A Vik chegou para o Angelo há seis anos e meio, para fazer companhia a um velho amigo, o Tico, também da raça Westie. Os dois conviveram juntos por um tempo, até a partida do Tico, aos 13 anos e oito meses. “Ele foi um amigão. Fiz tudo o que pude para salvá-lo”, diz o fotógrafo que se emociona ao falar sobre o cachorrinho que morreu.

“Tico desenvolveu quilotórax, foi operado e com tratamento adequado se curou. No começo da doença foi preciso sair de casa com ele mais de 80 vezes, inclusive no meio da noite, para drenar o líquido que se acumulava no tórax, impedindo-o de respirar”, relata Angelo.

A fibrose pulmonar surgiu no último ano de vida de Tico, e foi necessário colocá-lo no oxigênio em casa quase todos os dias, até virar uma rotina diária. Foi assim até decidirem pela eutanásia, por recomendação da veterinária que sempre o acompanhava. Ele foi embora nos braços de Angelo, cujo nome significa anjo.



**Às vezes sou um paizinho, mas posso ser amigo e até filho”**

# Porque na Zeluz NÃO tosamos Spitz

Conhecido por sua pelagem exuberante, o Spitz Alemão chama a atenção por onde passa, desfilando sua elegância e um sorriso constante na boca. Para manter todo esse charme, os cães dessa raça pedem alguns cuidados especiais, que nem sempre são oferecidos no mercado Pet. Você sabia, por exemplo, que os cães dessa raça NÃO devem ser tosados?

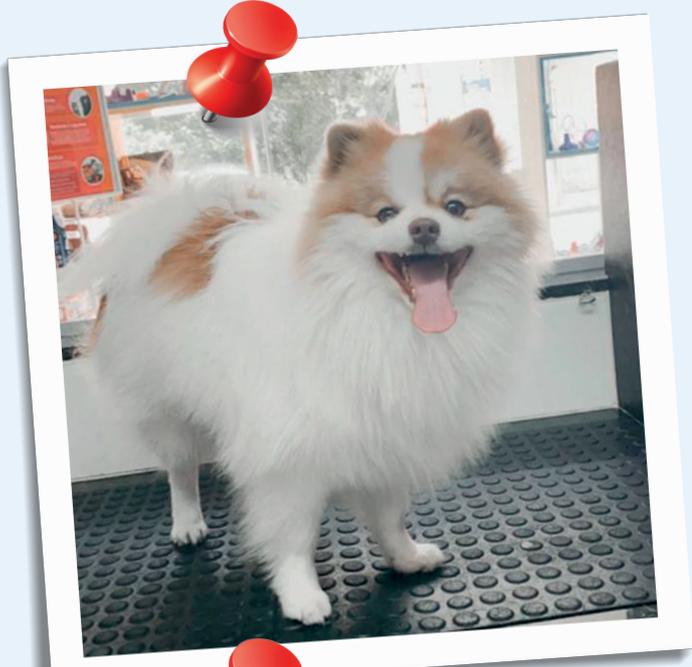
No Spa Zeluz, chegam muitos clientes pedindo para tosar esses peludinhos. Em vez de aceitar o serviço, o que poderia ser comercialmente interessante, o time da Zeluz orienta os tutores sobre os riscos de uma tosa indiscriminada que, a médio prazo, pode inclusive resultar na queda dos pelos e até em uma alopecia pós tosa, processo difícil de reverter.

Mas o que fazer nesses casos? “Nunca se deve passar a máquina em nenhum ponto do pelo do Spitz, nem mesmo na tosa higiênica. Na Zeluz, temos profissionais treinados na técnica do Trimming de Spitz, instruídos a não baixar além da altura do subpelo e nem mesmo arredondar a pelagem”, afirma a cinófila Adriana Duarte, diretora do Spa Pet Zeluz.

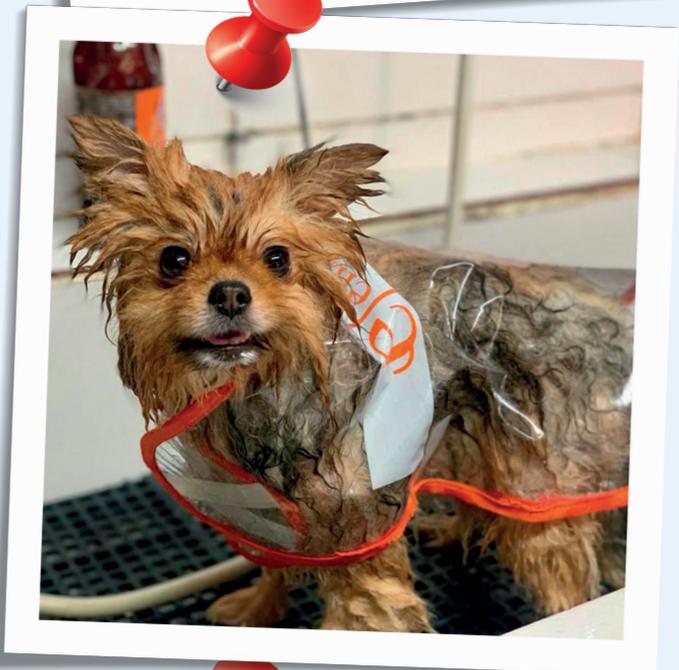
O Trimming é um processo de ‘tosa’ que apenas reorganiza o pelo primário do Spitz, com o uso da tesoura dentada. Se você não conhece, trata-se de obedecer o desenho das linhas, cortando as pontinhas do pelo para ressaltar as qualidades da raça dentro do padrão, sem atrapalhar nenhuma função biológica.

No caso do Spitz Alemão, não é recomendado nem mesmo exagerar na escovação em casa. Ela pode até ser feita, mas apenas com escova de pinos (sem a bolinha na ponta) e mais focada nos lugares onde há uma tendência maior de embolar o pelo. “Não pode ficar penteando demais, pois toda vez que escova, vamos perdendo subpelo”, alerta Adriana.





**“ Não pode ficar penteando demais, pois toda vez que escova, vamos perdendo subpelo”**



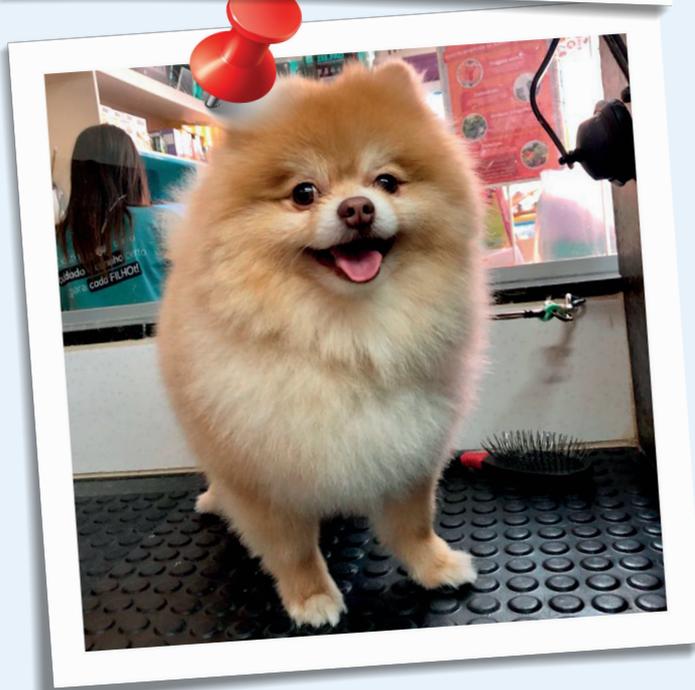
O segundo cuidado é no banho do Spitz, que deve ser dado duas vezes por mês, no máximo. O ideal mesmo é fazer intervalos de 20 a 25 dias entre os banhos, que devem ser seguidos de uma hidratação correta, utilizando produtos que não ‘pesem’ no pelo. Não se deve usar condicionador no pelo do Spitz, mas a hidratação correta é essencial para reduzir o frisado, evitando causar muito atrito na hora de pentear.

“Na Zeluz testamos diversos tipos de hidratação até chegar à excelência do tratamento For Spitz, específico para os Spitz e peludinhos primitivos”, explica a cinófila.

Você pode argumentar que segue todas essas dicas acima, mas quando você deixa seu Spitz aos cuidados de outras pessoas, é importante se certificar de que sejam mantidas as mesmas práticas, verificar o tipo de xampu e se não está sendo feita a escovação do pelo com rasqueadeira, por exemplo.

É muito importante não se deixar levar por técnicas desconhecidas, que prometem hidratação, higienização especial e limpeza de pelos ‘mortos’. Depois que o pelo for danificado, a recuperação será muito custosa.

Cuidar da forma correta da pelagem do Spitz é trazer não somente beleza, mas muito mais saúde para o seu FILHOT.



# Zeluz Que Aquece

**Campanha de arrecadação de cobertores e agasalhos para moradores de rua e seus amigos fieis teve balanço positivo e vai se repetir no inverno de 2023**



## Sandra Kiefer - Jornalista

Foi um sucesso a campanha Zeluz Que Aquece, que nos meses de junho e julho, arrecadou cobertores e agasalhos para proteger aquelas pessoas que passam frio nas ruas de Belo Horizonte. Com a participação expressiva dos clientes da Zeluz, a campanha cumpriu com o objetivo e deverá se repetir nos próximos anos, sempre na temporada do inverno.

No momento da distribuição e entrega dos itens, surgiram histórias emocionantes contadas pelos próprios moradores de rua, sendo que muitos deles estavam acompanhados pelos seus Amigos fieis e peludos. Confira alguns dos relatos, que ajudam a aquecer o coração.

Na região da Savassi, o primeiro encontro foi com o argentino Matias e o seu vira-latas Merlin, de 6 meses. O pequeno também nasceu no país vizinho e veio para o Brasil com o pai, que é mochileiro. Os dois estavam sentados na esquina da Rua Antônio de Albuquerque, pedindo trocados. “Estou trabalhando desde cedo, fazendo malabares, mas hoje não rendeu nada. As pessoas estão sem dinheiro”, disse o artista de rua.

Matias disse estar com fome. Já o cachorrinho estava bem alimentado. “Para meu filho nunca falta comida”, afirmou o malabarista, mostrando um pacote de ração pela metade e uma garrafa pet com água. Matias aceitou a doação de roupas, mas agradeceu pelas ‘cubiertas’, pois já tinha mantas em boa quantidade. Segundo o argentino, havia outras pessoas precisando mais do que ele de cobertores, morando nas ruas la-

terais, perto do banco e do supermercado.

A indicação de Matias estava correta. Na rua de trás, vivia o José Carlos, que chegou a ficar emocionado ao receber dois cobertores, uma calça e duas camisas. “Não sei se você vai acreditar, mas acabei de rezar, pedindo a Deus para me ajudar. Aí ele mandou vocês, como anjos”, disse o morador de rua. Ele contou que havia sido assaltado e que levaram todas as suas roupas e pertences.

“Passei frio na noite passada”, contou o homem, que tem o sonho de voltar a trabalhar como vaqueiro. “Sou muito bom com os cavalos, bois e galinhas”, completou ele, que também quis ficar com o par de tênis. Agradeceu bastante pelas doações.

No quarteirão de cima, encontramos o Seu Jorge, que recebeu esse apelido por causa da boina virada de lado, igual ao do cantor brasileiro de mesmo nome. Ele vendia bombons avulsos em frente à agência bancária, tentando arrecadar dinheiro para comprar mantimentos para as duas filhas.

“Minha vida não é na rua. Sou pedreiro e estou ficando aqui provisoriamente, até conseguir um emprego”, detalhou Seu Jorge. Ele ficou interessado na calça marrom e na blusa polo amarela, além do último par de tênis. Prometeu que, na segunda-feira seguinte, colocaria as roupas ‘novas’ e iria deixar o currículo na obra do quarteirão seguinte. “Obrigada por acreditarem em mim. Vocês ganharam um amigo”, concluiu.



## Áries 21/03 a 19/04

Minha personalidade é forte. Sou corajoso, irrequieto, brincalhão e tenho uma energia sem fim. Adoro passeios, corridas, aventuras e exercícios físicos. Isso me ajuda a me manter calmo, concentrado e feliz... e, o melhor de tudo, esbelto! Sim, sou bem vaidoso.



## Touro 20/04 a 20 /05

Se tem uma coisa de que eu gosto é de comer bem e tirar uma soneca escutando uma musiquinha suave. Se meu tutor variar bem o cardápio, prometo retribuir com muito amor e carinho. Caso contrário, posso demonstrar o quanto sou teimoso, desobediente e ciumento. Se eu fosse você, não arriscaria.



## Gêmeos 21/05 a 20/06

Sou dois em um. Cada hora estou de um jeito. De manhã, posso acordar de bom humor e relaxado. À tarde, sem mais nem menos, posso ficar estressado, sem lugar, latindo sem parar. Gosto de ser o centro das atenções, mas não sou ciumento. Adoro gente, AUmigos e até gatos...



## Câncer 21/05 a 21/06

Sou comilão, sensível, amoroso, engraçado. Não gosto de dividir minha comida, os brinquedos e, muito menos, o carinho do meu tutor. Adoro ficar em casa e enterrar biscoitos caninos e brinquedos. Já viu que sou prevenido, né? Sou do signo da fofura: gosto de dar e receber amor, carinho e atenção.



## Leão 22/06 a 22/08

Abram alas que eu estou chegando. Sei que sou poderoso e charmoso. Por onde passo, atraio olhares e latidos de admiração. Retribuo com lambidas e um au au au agradecido. Quer me fazer feliz? Invista em banhos, massagens e tudo o que envolve o meu bem-estar.



## Virgem 23/08 a 22/09

Sou muito organizado, cuidadoso, inteligente e observador. Gosto de cuidar de tudo e de todos. Faço pequenos serviços, como buscar um chinelo ou mesmo o jornal para o meu tutor. Ainda arrumo tempo para brincar com as crianças, cuidar dos idosos e vigiar a casa. Mereço um prêmio, não acha?



## Libra 23/09 a 22/10

Sou do tipo que se dá bem com todo mundo. Carinhoso e tranquilo, ninguém resiste ao meu charme e carisma. Amo ouvir música e ser o centro das atenções. Como tenho uma certa tendência ao sedentarismo, preciso ser estimulado e treinado para vencer a preguiça, mas sou ótimo amigo e companheiro.



## Escorpião 23/10 a 21/11

Posso ser um cãozinho desconfiado e dominador. Cuido da casa e do meu tutor, protegendo-os de todos os perigos, até dos que ainda estão por vir, pois tenho uma intuição aguçada. Meu humor varia conforme o ambiente. Se a casa está tranquila, eu me mantenho calmo e bondoso. Caso contrário, eu não pagaria para ver... Um lar harmonioso produz um efeito maravilhoso em mim !!!



## Sagitário 22 /11 a 23/12

Sou alegre, amo brincadeiras e aventuras. Convivo bem com crianças, adultos e até com os outros animais. Preciso gastar energia em caminhadas, treinamentos e ter bastante espaço para me exercitar. Caso contrário, posso destruir a casa. Sou o companheiro ideal para passeios e viagens.



## Capricórnio 22/12 a 20/01

Sou o melhor cão de guarda do tutor, da casa e de todos a quem eu amo. Sou sério, responsável e fácil de ser adestrado, pois lido bem com as regras. Sou excelente aluno, mas para manter o equilíbrio e relaxar, preciso intercalar as obrigações com brincadeiras e atividades divertidas. Além, é claro, de receber muito carinho.



## Aquário 21/01 a 19 /02

Sou admirado por minha sabedoria e vontade de aprender. Faço amizades com facilidade e adoro estar em grupo. Mas quando fico irritado, sai de baixo! Nesses momentos, prefiro ficar sozinho. Afinal ter um tempinho para descansar é tudo de bom...



## Peixes 20/02 a 20/03

Sou agarrado ao meu tutor e odeio ficar só. Como sou muito sensível, reflito as emoções das pessoas ao redor. Se a energia da casa não estiver boa, posso até adoecer. Vivo de olhar parado, como se pressentisse alguma coisa no ar. Na hora de dormir, costumo sonhar muito, mexer e latir durante o sono. Acordado, sou amoroso e carinhoso ao extremo.



**Adriana Duarte**  
Cinófila e Head de Cuidados

# Salve a vida do seu peludinho: Previna o futuro

Quando você se preocupa com a saúde do seu peludinho? Ou, melhor, quando acha que ele está em risco? Imagino que você tenha muitas respostas para essa pergunta. “Quando eu vejo que ele está mal”, “quando deixa a ração, não come, quando parece sentir alguma dor”, ou “quando muda o seu comportamento”. Quando ele está bem, em um dia comum, você provavelmente não se alarma com a saúde dele. Sinto dizer, o seu peludinho está em risco. Precisamos salvar a vida dele agora.

Isso parece chocante. Eu sei. E também um exagero. Mas eu tenho muitos exemplos da maneira dura com a qual as pessoas aprendem sobre isso. Escuto diariamente tantas histórias e ajudamos tantas pessoas, não posso mais deixar de falar sobre esse assunto. Mesmo que pareça chocante à primeira vista.

Quero te contar a história de dois peludinhos, o Ernesto e o Caquinho. O Ernesto e o Caquinho sempre comeram as melhores rações disponíveis no mercado. A carteira de vacinação? Sempre em dia. Também os vermífugos, os anticarrapaticidas, as coleiras antipulgas, os passeios diários e a água fresca. Ernesto e Caquinho eram parte da família, a parte mais alegre e peluda. Possuem tutores amáveis, responsáveis e carinhosos.

Um dia, Ernesto, que nunca tinha tido grandes problemas de saúde, adoeceu. Tudo começou quando ele não quis comer por um, dois, três dias. A família dele começou uma maratona

por clínicas de veterinários, exames e tentativas de tratamento. Quando finalmente descobriram o que ele tinha, já era tarde demais. Ernesto estava muito fraco, e infelizmente morreu em decorrência de complicações graves da doença de carrapato.

Caquinho contraiu a mesma doença que Ernesto. Os sintomas iniciais foram os mesmos. Mas havia uma grande diferença: a família de Caquinho sabia da importância que o check-up regular tem na vida do peludinho. Eles não esperavam ele ter algum tipo de problema para levá-lo ao veterinário. Caquinho era acompanhado semestralmente por veterinários. Quando os sintomas se iniciaram, havia um histórico, e facilmente localizou-se a doença, ainda no início. Caquinho pôde receber o tratamento e hoje está bem.

A dor que a família do Ernesto sentiu é a dor de muitos tutores. De muitas famílias.

Eu a vejo todos os dias. Infelizmente. Não é culpa delas. O mercado funciona melhor assim. Todos são envolvidos em uma grande síndrome de generalização. Com o foco na doença. Na urgência. Em medicamentos, prescrições e manuais. Em correr e em apagar incêndios. Essa é a maneira tradicional. É por isso que as pessoas aprenderam dessa maneira.

Essa grande síndrome da generalização indica o uso de uma ração Super Premium, vacinas anuais, a vermifugação 3 x ao ano, e, quando a doença se instala, remédios e exames a perder

de vista. Pronto, saúde garantida. É claro que isso não pode dar certo!

Como nós, os cachorros possuem características diferentes. Mesmo entre aqueles de mesma raça. O manual da generalização não abarca questões vitais para o peludinho.

Vou destacar as principais:

- 🐾 Contexto de vida (ambiente, família e situações)
- 🐾 Cruzamento de raças
- 🐾 Questões que envolvem a consanguinidade, genética e personalidade

Muitas dessas questões têm um início silencioso. Só são detectadas corretamente por meio de exames precoces. Regulares. É neste momento que podemos fazer algo.

Quantas vezes vi tutores desesperados, indo de um veterinário a outro, e gastando tempo,

energia e dinheiro quando uma condição já está instalada, uma doença já é crônica, quando não há nada mais a ser feito? Todos sofrem. Muito. O que salva a vida é prevenir o futuro. É o que ainda não veio. Não se apresentou. Não é uma queixa do presente.

**O foco deve ser outro. Deve ser a saúde e longevidade. Uma vida plena, saudável e feliz.**



# AuAulândia Zeluz

## O melhor hotel Pet de BH

**EXCLUSIVO  
PEQUENO  
PORTE**

Seu peludinho 100% livre! Com monitores treinados, 24 horas por dia com o seu FILHOT!

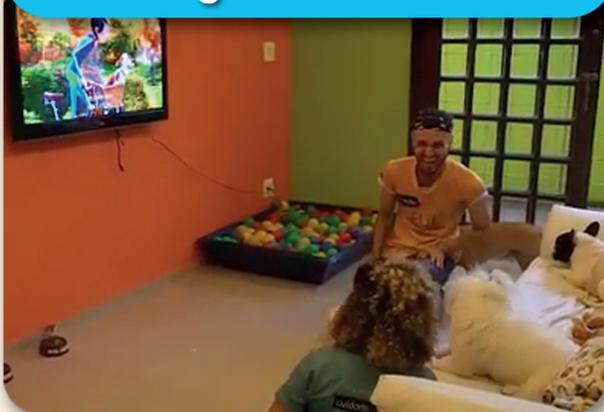
### Muita Diversão



### Massagem e Musicoterapia



### DogFlix - Cinema



### Saúde e Bem Estar



Clique aqui e se encante com a felicidade dos Peludinhos em nossa AuAulândia

Seu FILHOT irá Aumar a AuAulândia Zeluz

Agende a avaliação do seu peludinho! WhatsApp 31 98280-7095

# Zeluz abraça o seu FILHOT



No painel de Fábio Vilarino, longos braços acolhem um cachorrinho alegre e lúdico, em cores vibrantes



## Fachada da Zeluz ganha novas cores com a pintura do renomado artista Fábio Vilarino

Para pintar a sua nova fachada, o Spa Pet Zeluz escolheu o artista e muralista Fábio Vilarino que, com sensibilidade única, idealizou o conceito da obra, concluída em junho último. Segundo ele, a partir da gama de cores adotada pela Zeluz, “a casa estende seus ‘braços’, como se estivesse acolhendo e abraçando a figura de um alegre cachorrinho”.

“Eu me apaixonei instantaneamente por essa parceria, tendo em vista o zelo e o cuidado que o time da Zeluz tem com os bichinhos”, elogia o artista, que contabiliza diversos trabalhos em Belo Horizonte. Entre outros, ele assinou a arte do site de busca 123 Milhas; os beija-flores da última coleção de moda do estilista Victor Dzenk; uma homenagem à igreja da Pampulha nas instalações do Pátio Savassi e a pintura de um painel ao vivo para Jameson Whiskey, durante a festa Esbórnia, no estádio do Mineirão.

Por cerca de 30 dias, Fábio Vilarino se entregou às produções na Zeluz, pintando cachorrinhos lúdicos, alegres e coloridos, que se divertem brincando entre si na AuAulândia Zeluz, no espaço de hospedagem e na PetEscola da creche canina da Zeluz.

“Sendo apaixonado por cães, o convite para colaboração artística com a Zeluz foi algo que me encheu os olhos”, comenta o artista de 27 anos. Seus dois peludinhos ficaram morando com os pais dele em Peçanha, no interior mineiro, enquanto o tutor veio expandir o seu talento em Belo Horizonte.

### Biografia do artista

Nascido no interior mineiro, Fábio Vilarino, 27 anos, mudou-se para a capital aos 18 anos para se tornar arquiteto e urbanista, porém trocou os projetos pela pintura de murais quando descobriu, aos 24 anos, o seu amor e aptidão para as artes. Desde então foram mais de 50 murais pintados sobre paredes e tetos, além de vários quadros e manifestos artísticos, como estampas, rótulos e ilustrações. O artista busca sempre explorar novas técnicas, estilos, temáticas e cenários, de modo a agregar e trazer beleza e emoção aos olhos dos observadores.



[www.instagram.com/art.fabiovilarino](https://www.instagram.com/art.fabiovilarino)

# Zeluz é eleita como **MELHOR** PetShop e DayCare de BH



**Zeluz SpaPet teve a preferência de 41% dos entrevistados em pesquisa do Instituto Gestor Brasil (IGB), que ouviu 1.3 mil pessoas**



Se antes a Zeluz SpaPet já contava com o reconhecimento de mais de 3 mil clientes humanos, e os lambeijos de seus peludinhos, que demonstram literalmente adorar os serviços diferenciados da AuAulândia (hotel pet), o DayCare (creche PetEscola), o delicioso e relaxante SPA Banhos (que conta com técnicas Low Stress e tratamentos especializados para a necessidade de cada peludinho), e o Empório 100% natural, único em Minas Gerais - a Zeluz recebe agora um prêmio para referendar os resultados obtidos em três anos de história.

A Zeluz SpaPet recebeu o 1º lugar pelo Instituto Gestor Brasil (IGB), nas categorias Pet Shop e DayCare. A Zeluz teve a preferência de 41% dos entrevistados, ficando a segunda colocada com 27%.

A pesquisa de opinião foi realizada entre de 6 a 10 de junho deste ano. A entrevista teve um universo de 1.320 pessoas que têm cães.

Os entrevistados responderam à seguinte pergunta: Em sua opinião, qual é o melhor local em BH para os cuidados com o seu Pet? A Pesquisa encontra-se registrada no CONRE 4 - Conselho Regional de Estatística da 4ª Regional. O recebimento do diploma foi muito comemorado pelo Time Zeluz, que vibrou com o reconhecimento público desse trabalho voltado para os peludinhos e tutores. Na Zeluz, cada peludo é visto como realmente é: único!

Inaugurada em 2019, o sonho Zeluz é bem anterior à fundação. Data de 2015, quando Adriana Duarte e Márcia Nascimento – sócias-diretoras – começaram a viajar buscando cuidados diferenciados no Brasil e também fora do país, voltados para os FILHOTOS de quatro patinhas. Sendo assim, a Zeluz tornou-se especialistas em olhar para cada peludinho e entender realmente as suas necessidades.

# Como deixar o seu peludinho mais feliz

Transforme a sua casa em um parque de diversões canino sem gastar muito e abusando da criatividade

Nos dias atuais a maior parte das pessoas mora em apartamentos, que nem de longe oferecem desafios para os peludinhos, acostumados a viver ao ar livre, como os seus antepassados. As moradias mudaram, mas continuam as necessidades básicas dos cães, que ainda precisam ter lugares para farejar, cavar e caçar as suas comidinhas e guloseimas.

No entanto, de forma muito divertida é possível transformar o ambiente pobre em desafios para os melhores AUmigos, a partir das noções do Enriquecimento Ambiental (EA), que resgatam a saúde física e principalmente cognitiva dos pequenos. E pasmem, não é difícil e nem caro criar ambientes interativos, complexos e dinâmicos para os peludinhos!

Com alguma criatividade, o seu apartamento cinza e sem graça pode se transformar em um par-▶



Foto/Arquivo Pessoal

Distraído com o seu comedouro interativo, Dom se esquece de roer a pontinha do sofá de couro da sala, alvo preferido da casa

que de diversões para os seus peludos. A primeira dica é: elimine a tigela comum de comida da rotina de seus FILHOTOS! Deixe literalmente o seu peludinho BRINCAR com a comida. No mercado há diversos modelos de comedouros interativos, com labirintos e fendas por onde saem as porções, além de jogos que escondem a comida, obrigando o seu patinha a se livrar de obstáculos para conseguir se comer.

Quer uma dica ainda mais simples e barata para criar o mesmo efeito? Você pode reaproveitar uma garrafa Pet de água ou refrigerante: fazendo alguns furos na garrafa e introduzindo dentro a comida, de modo que, ao ser rolada pelo seu peludinho, vá deixando cair o alimento pela casa. E, voilà, um brinquedo super legal acaba de surgir e, com ele, um peludo muito mais feliz!

A tutora do Dom, um Pug lindo, inteligente e elegante de um aninho, implementou o enriquecimento ambiental em casa. De acordo com a funcionária pública Letícia Cordeiro, Dom não destrói praticamente nada em casa, mesmo na ausência de seus pais. Móveis, almofadas e tapetes permanecem intocados pelo peludinho. Qual é o segredo?

Entre outras atividades e estímulos, Letícia passou a fazer rodízio de brinquedos, com texturas e tamanhos diferentes, distribuídos em dois pontos da casa (Veja quadro abaixo). Ela também criou o cantinho da segurança, usando caixas de papelão, para onde vai o Dom quando está se sentindo incomodado.

Com isso, a única 'vítima' da curiosidade infantil do Dom é a pontinha do sofá branco da sala. "Quando está sozinho em casa, o Dom nem liga para o móvel pois vejo tudo pelas câmeras. Mas, se eu sentar no sofá para ler algo, ele vai querer roer a pontinha do couro para chamar a atenção", revela Letícia que, nesses momentos, oferece ao FILHOTO um toco de madeira ou uma cenoura estilizada, que são próprios para ele roer.

Para promover as atividades de socia-

“ Quando está sozinho em casa, o Dom nem liga para o móvel pois vejo tudo pelas câmeras. Mas, se eu sentar no sofá para ler algo, ele vai querer roer a pontinha do couro para chamar a atenção



Foto/Arquivo Pessoal

lização, Dom também passa dois dias da semana brincando no DayCare da Zeluz. Nos outros três dias, ele tem a companhia de uma ajudante na casa, durante parte do dia. Depois disso, até os tutores chegarem do trabalho, o Pug passa de três a quatro horas sem nenhuma companhia, tranquilamente. Dom é da pá virada, tem muita energia, é alegre e brincalhão, mas já fica bem sozinho", observa a dona. Em outras palavras, Dom é um cãozinho feliz. ▶

# Tipos de enriquecimento ambiental

## 1 Estímulo Alimentar

Oportunidade de procura e caça de alimentos de diferentes maneiras, evitando a previsibilidade na hora da alimentação.

Exemplos: Variar o modo, a frequência e o tipo de alimentação oferecida ao peludinho, podendo substituir por congelados, às vezes. Pode-se também esconder a ração pela casa ou até mesmo dentro de brinquedos.



fonte: imagem retirada da internet

## 2 Estímulo Sensorial

Oferecer recursos e situações que aticem os cinco sentidos dos animais: sonoro, olfativo, visual, tátil e gustativo.

Exemplos: Algumas possibilidades são o oferecimento de brinquedos novos, uso de ervas aromáticas, cheiros de outros animais espalhados no ambiente, sons com vocalizações.

## 3 Físico

Por meio de objetos simula-se o habitat mais natural e adequado para cada espécie como esconderijos, obstáculos, lugares para subir, descer, esconder, pendurar etc.

Exemplos: Inserção de alguns aparatos semelhantes do habitat natural do peludinho como gravetos, coco verde, cordas dependuradas, garrafas Pet e panos.

## 4 Estímulo Cognitivo

Estimula a capacidade intelectual (concentração, coordenação motora, memória e raciocínio) por meio de “quebra-cabeças” que escondem alimentos.

Exemplos: Uso de dispositivos mecânicos que irão fazer com que o Pet resolva algum problema. Pode-se esconder o alimento embaixo de cones ou dar algum brinquedo que fará com que ele tenha que solucionar o quebra-cabeças para se alimentar.

## 5 Estímulo Social

Consiste em interagir com outros cães, ou outros animais da mesma ou de outras espécies, da mesma forma como acontece na natureza.

Exemplos: O peludinho é introduzido à presença de pessoas diferentes e de outros peludinhos, de forma gradual e supervisionada. ▶



Fonte: PetGames

# Como manter o seu FILHOT interessado nos brinquedos

**Uma dica SUPER legAU**, para todos os portes e raças, é ter três conjuntos de brinquedos, com quatro brinquedos em cada conjunto. Esse é o número mínimo exigido de brinquedos para se ter um cão mentalmente saudável.

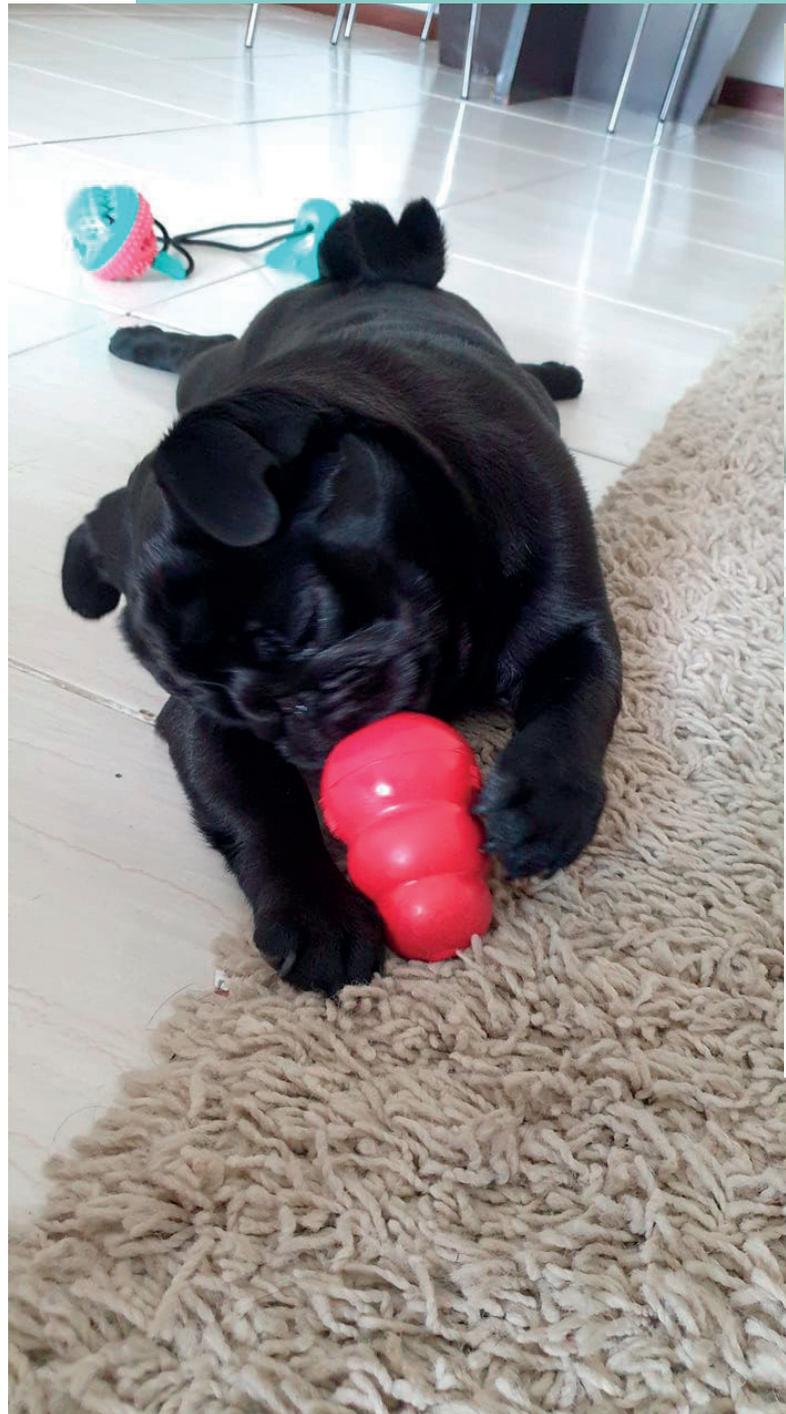
**Os brinquedos devem ser diferentes** entre si (cor, formato, textura, dureza, peso, material de composição, som e outros), de modo a estimular a cognição dos peludos. Cuidado com brinquedos muito pequenos, que ele poderá engolir se ficar muito ansioso.

**Esses brinquedos precisam estimular** os comportamentos naturais dos peludos, como morder, roer, rasgar, lambe. Eles podem também usar a pata ou a boca para cavar ou arrastar os brinquedos pela casa.

**O ideal é que você troque o conjunto de brinquedos** a cada 24 horas ou quando você sentir que houve um desinteresse por parte do FILHOT. Guarde uma parte no armário e devolva em alguns dias.

**Se o seu peludinho perde o interesse** muito rápido, uma dica é reagrupar os brinquedos de forma que haja pelo menos um brinquedo muito atrativo no centro, ou colocar mais brinquedos nos conjuntos.

**Use o rodízio de brinquedos** sempre que precisar distrair o seu cão e fazê-lo gastar energia, desenvolvendo também o instinto natural da caça. **■**



Foto/Arquivo Pessoal

“

Maria Flor é um anjo, que desceu na Terra para salvar a minha vida. Ela chegou para mim há um ano, ainda bebê, aos quatro meses de idade. Eu estava muito mal emocionalmente. Havia perdido o meu pai, fazia um tratamento de câncer e estava me separando do marido. Só chorava. Foi quando uma amiga sugeriu que eu adotasse um Pet. Uma amiga dela estava vendendo uma ninhada de cachorrinhos e havia sobrado a Maria Flor que, por ter nascido sem o rabinho, não era comercializável. Eu nunca havia tido um Pet e de início, pegava nela com receio. Peço desculpas à ela todos os dias por isso, mas eu não tinha o mesmo amor de hoje. Maria Flor foi entrando na minha vida e ocupando os espaços da minha casa, do meu coração, das minhas perdas. Ela veio ao mundo para me resgatar e me tornar uma pessoa melhor. Meses depois, a Covid levou minha irmã, cunhado e sobrinho. Perdi também uma sobrinha, que era como filha, em um acidente de trânsito. Minha força para levantar todos os dias e dar aula em duas escolas se chama Maria Flor. Perto dela, não posso adoecer nem ficar abatida, por que ela vem me lambe, pula no colo e faz todas as artimanhas para me distrair: puxa o rolo de papel higiênico pela casa, esconde os meus sapatos, bagunça as gavetas. Maria Flor é bem levada! Se não tivesse o DayCare da Zeluz, não daria conta de trabalhar em dois empregos e ainda cuidar da Maria Flor. Mesmo assim, da primeira vez em que viajei para ver um namorado no Catar, tive de voltar antes. Não consegui ficar muito tempo longe dela. Quando me perguntam se tenho filhos, eu digo: Tenho sim e ela se chama Maria Flor! Costumo dizer que Maria Flor não nasceu de mim, mas nasceu para mim. Ela veio me ensinar o que é amor incondicional, o amor de um ser mais evoluído, o amor que sustenta a minha vida. Maria Flor é uma declaração do amor de Deus por mim.

”

Depoimento de Josiane Vitar, professora e mãe da Maria Flor, cliente da Zeluz

## Dúvidas ao escolher o petisco para o seu pet?

**Nós temos a  
solução!**



**Mais que um mimo, o petisco canino deve ser o mais natural possível e desempenhar uma função a mais, como ajudar a limpar os dentes, fortalecer a pele e até mesmo acalmar o cão**

É sabido que os patinhas amam receber petiscos e biscoitos caninos, abanam o rabinho e pulam alegremente ao ver a embalagem do presente. E nunca resistem a comer uma só guloseima. No entanto, um ponto que gera muitas dúvidas para os tutores é: Como saber qual é o melhor petisco para o meu peludinho? Há petiscos diferenciados para cada raça? Qual deles é melhor para a saúde do meu FILHOT?

Antes de dar dicas sobre como selecionar as melhores comidinhas, porém, é importante lembrar que os petiscos, assim como para nós, humanos, são apenas mimos e nunca a alimen-

tação principal. Os biscoitos caninos têm de ser oferecidos com parcimônia, não devendo nunca substituir a ração ou a comida natural.

Na difícil hora da escolha, a regra número um é saber que quanto mais natural for o alimento, melhor ele será para a saúde dos bichinhos. Por esse motivo, recomenda-se a ler sempre os rótulos das embalagens, eliminando da dieta aqueles alimentos que contenham conservantes, corantes e transgênicos na sua composição.

Outro fator importante é que o petisco possa conter algo de funcional, ou seja, que tra- ▶

ga componentes favoráveis aos peludos, para além de simplesmente matar a fome. Há alimentos, como os palitos, por exemplo, que tendem a acalmar o temperamento e ajudam a limpar os dentes. Outros fortalecem a pele (feitos com óleo de coco), auxiliam no trato intestinal (feitos a partir do mamão) ou a aumentar a imunidade.

A principal função do petisco deverá ser ajudar o peludinho a exercitar o instinto de roer, desenvolvido a partir de ossos e raspas de couro, chifres e casco. Acredita-se que, se o cão passar uma hora roendo um osso ou casco, equivale a fazer três horas de caminhada.

Dentre os petiscos preferidos pelos adestradores, e que os peludinhos adoram, estão aqueles preparados a partir de cortes de carne bovina, suína, frango ou peixe, como por exemplo a sardinha (rica em ômega 3) e o pé de galinha (rico em colágeno).

Sempre é bom lembrar que o Empório Zeluz é 100% natural, primeiro e único do mercado Pet em Minas Gerais a oferecer alimentos sem conservantes, transgênicos e corantes. Se estiver na dúvida sobre qual produto levar, pergunte ao time Zeluz de funcionários, treinados para ajudar você nessa tarefa.

## Top 7 dos petiscos



1

Petiscos no formato de palitos que ajudam a limpar os dentes, acalmar e fortalecer a imunidade do seu AUmigo.



2

Biscoitos caninos com adição de substâncias como óleo de coco para fortalecimento de pele ou mamão para ajudar na função gastrointestinal.



3

Petiscos feitos de carne, cartilagens e ossos desidratados, que os peludinhos amam comer. Esse tipo de alimento ajuda a massagear as gengivas, a limpar os dentes e a retirar bactérias comuns na cavidade bucal.



4

Outra boa pedida são as sardinhas, ricas em ômega 3, ótimas para a pele dos peludos.



5

Entre os preferidos dos adestradores, estão os petiscos feitos de carne suína e também de frango, que incluem partes como o peito, filés e os pés de galinha, muito ricos em colágeno.



6

Já a orelha de coelho é recomendada para aqueles peludos que são alérgicos à carne vermelha.



7

Não podemos esquecer dos ossos e palitos feitos de chifres e de casco, que suprem o instinto de roer. Sabia que se o cão passar uma hora roendo um osso ou casco, equivale a fazer três horas de caminhada?





# Proibidos para peludos

Já viu aqueles palitos e ossos feitos de raspa de couro, no formato de nó, bastante comuns no mercado? Pois bem, o famoso osso é campeão em problemas de obstrução e engasgue, que podem levar a vômito, idas urgentes à clínica veterinária e até mesmo a quadros cirúrgicos, em alguns casos levando a óbito. Os ossos artificiais são fabricados a partir da raspa de couro bovino, branqueada, moída (no caso dos palitos), moldada nos formatos e depois, submetidos à secagem por longas horas. Com tudo isso, a proteína presente na raspa fica queratinizada, dificultando a digestão. ■

## Transforme o amor pelo seu pet numa obra de arte

Sentimentos e significados é o que guia os ensaios de Gabriela, que consegue pelas suas lentes e talento transformar o amor, o carinho e todo sentimento em arte! Seu grande diferencial é que além de fotografa ela é artista, e com sua sensibilidade transforma suas fotos em obras de arte em forma de quadros para complementar a decoração.



Portfólio da artista: [WWW.ELAS.ME](http://WWW.ELAS.ME) |  [@elasdegabrielas](https://www.instagram.com/elasdegabrielas)



**SOBRE A ARTISTA** Gabriela Delcin é doutoranda em design e atua como fotografa e artista. Em sua breve trajetória como fotógrafa, já possui diversos prêmios, como Concurso Cultural "Da Janela" do Festival Internacional de Fotojornalismo de Brasília e o Concurso Nacional de Fotografia: A Década do Oceano, além de fotos expostas no Instagram e site da National Geographic Brasil e Artistas Latinas e um portfólio no PhotoVogue Itália.



Portfólio da artista: [WWW.ELAS.ME](http://WWW.ELAS.ME) [@elasdegabrielas](https://www.instagram.com/elasdegabrielas) <sup>+</sup>INFOS



**Anna Julia Azevedo Assunção**  
Médica veterinária na Zeluz com pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais e pós-graduanda em Dermatologia Veterinária

## **Dermatite Atópica: A doença da modernidade**

### **Coceira exagerada nos peludinhos pode ser sinal de atopia, principal causa da procura por consultórios veterinários na atualidade**

Coça, coça, coça... É comum os peludinhos se coçarem, mas se a coceira estiver virando vermelhidão, descamação e feridinhas, isso pode ser um sinal de dermatite atópica canina (DAC), uma das doenças da modernidade entre os cães. “Devido à criação de novas raças e à domesticação dos peludos, atualmente a atopia é uma das causas mais frequentes de procura por dermatologistas veterinários”, explica a médica veterinária Anna Julia Azevedo Assunção.

Com o avanço da medicina veterinária, bem como a nutrição e os cuidados com os pets em banhos e tosas, algumas doenças estão ficando no passado e os peludos vivem cada vez mais. No entanto alguns problemas de saúde têm aparecido com maior frequência na rotina da clínica veterinária em todo mundo, um deles é o problema de pele.

As doenças de pele são divididas basicamente entre doenças infecciosas, causadas por parasitas, bactérias e fungos, e as doenças alérgicas, que são aquelas onde o próprio siste-

ma de defesa do peludinho gera uma resposta desencadeando uma reação na pele.

Pós-graduanda em Dermatologia Veterinária pelo Qualittas, a especialista explica que a dermatite atópica, em si, é uma inflamação crônica na pele, de fundo alérgico. Lembra os quadros de alergia dos humanos, desencadeada por fatores do ambiente como poeira, pólen e ácaros.

Entre as causas da atopia, está a falta da chamada Vitamina S - ‘S’ de sujeira - a que estão menos expostos os bichinhos de estimação, que vivem nos apartamentos e são bem cuidados pelos tutores, que mantêm os banhos e tosas em dia. “Basicamente, qualquer item ambiental que entre em contato pela pele do peludo atópico pode desencadear uma reação alérgica”, observa Anna Júlia.

A atopia ainda não tem cura, mas a boa notícia é que existem diversos tipos de tratamentos tópicos (como soluções e loções para a pele), orais e injetáveis. A indústria farmacológica investe cada vez mais em produtos para lidar de forma eficiente com essa doença canina.



**Basicamente, qualquer item ambiental que entre em contato pela pele do peludo atópico pode desencadear uma reação alérgica”**

# Mitos e Verdades sobre a atopia



**1** A atopia é hoje uma das doenças mais comuns entre os cães.

**VERDADE.** Devido à mistura de raças, alta consanguinidade (cruzamento entre familiares próximos), cruzamento entre cães que já tem a doença, que passará aos filhote e a domesticação dos peludos atualmente a atopia é uma das causas mais frequentes de procura por dermatologistas veterinários.

**2** A atopia pode levar à queda de pelos e até alopecia canina

**VERDADE.** A condição pode levar à vermelhidão, presença de secreção, alteração no odor e na coloração da pele, podendo levar à queda excessiva de pelos.

**3** A atopia pode desencadear otite

**VERDADE.** Quando não identificada a causa de forma precoce, o peludo ficará exposto a alterações secundárias mais graves, com infecção por bactérias e fungos, e a outros processos como a otite. Ao notar incômodo no peludo, a indicação é procurar orientação veterinária com o especialista.

**4** A atopia tem cura.

**MITO.** A dermatite atópica não tem cura e necessita de acompanhamento e tratamento individualizado para controlar a doença. Cada peludo é único e demanda uma atenção exclusiva para ele. É por isso que, às vezes, entrar com medicamentos que deram certo com outros cães até piora a situação, em vez de trazer alívio.

**5** A alimentação industrializada pode desencadear a atopia.

**MITO.** A atopia não é uma condição adquirida através da ingestão de alimentos. A presença de grãos pode ser sim um fator agravante, mas que irá depender da hipersensibilidade alimentar individual de cada animal.

**6** É impossível identificar a causa da alergia.

**MITO.** Existem testes alérgicos intradérmicos, sorológicos e alimentares que auxiliam diretamente na escolha do tratamento e controle da atopia.

**7** Há tratamentos que podem ajudar no controle da doença.

**VERDADE.** A dermatologia veterinária vem crescendo muito com o investimento de grandes empresas em tecnologia e produtos hipoalergênicos, loções e medicamentos. Além disso, a Medicina Veterinária Integrativa é uma enorme aliada dos tratamentos dermatológicos, oferecendo opções alternativas como o uso de ozônio-terapia e laser-terapia.

# De acordo com o Instituto de Pesquisa IGB, somos o melhor PetShop e Daycare de BH em 2022

Temos que agradecer o nosso Time por esse feito  
e a todos os clientes que confiam seus Peludinhos a nós!



Pesquisa realizada entre 06 a 10 de junho/22 com 1320 pessoas, categoria PetShop e Day Care.  
A Zeluz ficou na preferência de 41% dos entrevistados, contra 27% do segundo colocado,  
como melhor atendimento e serviço de qualidade para Cães!